

Breves

#3

Abril 2017

MIGRAÇÃO NA EUROPA

Tendências, Desafios Humanitários e Assuntos Emergentes

Tendências

- A grande maioria das chegadas à Europa continua a ser de África para Itália, embora existam relatos de embarcações em outras.
- Mais de 29.000 pessoas chegaram à Europa em 2017, das quais 80% Itália, a partir de 3 de Abril. O número de chegadas a Itália continua elevado em relação a 2016.
- No mês passado, o Ministro Espanhol da Administração Interna informou que 1.554 pessoas chegaram à Costa da Andaluzia este ano - um aumento de 150% em 2016.
- Em meados de Março, várias embarcações de migrantes que saíram da Turquia fizeram a rota até Itália. Novas rotas têm sido, também, relatadas na Grécia, com chegadas à Ilha de Míconos.
- As chegadas de crianças desacompanhadas e separadas na Itália continuam a ser superiores a 2016, com mais de 750 que chegaram no espaço de duas semanas no final de Março.
- A taxa de recolocação continua a ser baixa - 16.187 pessoas da Grécia e da Itália, principalmente para a Alemanha, França, Espanha, Portugal, Finlândia e Noruega a 5 de Abril.
- A 5 de Abril, um total de 4.603 pessoas foram reinstaladas da Turquia No âmbito do mecanismo 1:1 do acordo UE-Turquia. Um total de 993 pessoas foram retornados para a Turquia da Grécia.

Mais de 820 pessoas morreram ou desapareceram a atravessar o Mediterrâneo este ano – um número que quase duplicou no espaço de um mês devido a naufrágios na costa da Líbia.

Desafios Humanitários

- O número de pessoas que deixaram a Síria passou de 5 milhões. Globalmente, o ACNUR estima que quase 1,2 milhões de refugiados precisarão de reinstalação 2017, sendo 40% deles sírios.
- O aumento das preocupações com a saúde mental está a ser reportado na Europa devido às experiências nos países de origem ou ao longo da rota migratória. Um recente aumento da auto-agressão e tentativas de suicídio nas ilhas gregas, também entre crianças, é motivo de preocupação.
- Um terço de todos os requerentes de asilo na Europa são crianças (menores de 18 anos) e enquanto a sua protecção e assistência está a melhorar em alguns países, medidas adequadas permanecem um desafio significativo. Um recente relatório do Conselho da Europa condena o tratamento dado às crianças e alerta para o aumento do risco de uma radicalização tardia que leve à criminalidade.

População retida:

Grécia 62.2043
Ex-Jugoslávia República da Macedónia 41
Sérvia 6.569
Croácia * 556
Eslovénia 269
Bulgária 3.307
Hungria 218

OIM, 5 de Abril

* requerentes de asilo

- A nova recomendação da Comissão Europeia sobre os retornos, incluindo o recurso à detenção, está a ser fortemente criticado pelas Nações Unidas e pelo Conselho da Europa por permitir violações dos Direitos Humanos ao mesmo tempo que não mantém garantias tais como retornos dignos.
- No aniversário do acordo UE-Turquia, várias organizações, uma vez mais, salientaram o impacto do acordo na situação humanitária na Grécia, incluindo a falta de acesso a um sistema de asilo justo e procedimentos eficientes, aumento da preocupação com protecção e problemas de saúde, além de precárias condições nos campos, particularmente nas Ilhas Gregas.

Assuntos Emergentes

- A nova legislação reforça os controlos nas fronteiras em toda a UE, em particular as fronteiras externas. A Suíça iniciou os encerramentos nocturnos das suas fronteiras com a Itália.
- A 15 de Março, os retornos concedidos ao abrigo do Regulamento de Dublin à Grécia

Foram restabelecidos. Não foram registados retornos a partir de 11 de Abril.

- Em Itália, o Parlamento aprovou uma nova lei que reforça o apoio e protecção das crianças não acompanhadas e separadas, saudado pela UNICEF como um modelo para a Europa.
- As ONGs de pesquisa e salvamento no Mediterrâneo têm assistindo ao aumento de críticas à ajuda aos contrabandistas, através de um procurador italiano que formou uma *task-force* para investigar seu financiamento. As organizações têm negado quaisquer laços.
- Os líderes do Grupo formado pela Polónia, Hungria, Eslováquia e República Checa voltaram a rejeitar o sistema de recolocação. Recentemente, a Áustria solicitou a isenção devido a já ter acolhido um grande número de pessoas.
- Na Hungria, a legislação relativa à detenção obrigatória de todas as pessoas, incluindo crianças com mais de 14 anos, entrou em vigor em 28 de Março. A sua conformidade com as leis internacionais e europeias está em dúvida, e o ACNUR recomenda a suspensão de retornos de Dublin à Hungria. O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos condenou também a Hungria por detenção de migrantes em zonas de trânsito.
- Funcionários turcos relatam o retorno de 50 mil pessoas da Turquia para áreas a norte da Síria, onde a violência reduziu.
- A violência na cidade síria de Idlib intensificou-se e incluiu o suposto uso de armas químicas contra civis.

Tendências em matéria de Asilo e Políticas de Migração

- Outras restrições aos procedimentos de entrada e de encerramento de fronteiras
- Aumento do recurso à detenção
- Esforço para mais retornos efectivos ou recusas de pedidos de requerentes de asilo, como por exemplo, incentivo ao retorno voluntário e acordos de readmissão bilaterais
- Acesso à protecção internacional, direitos e serviços e condições de recepção que variam muito em todo o continente apesar dos esforços para harmonizar.

Discussões sobre implementação da Declaração de Malta continuam ao nível da UE. A 27-28 de Março, os Ministros da Justiça e dos Assuntos Internos discutiram os últimos desenvolvimentos sobre Política da Migração, focando em como reduzir as chegadas à Líbia e à Itália, medidas para combater o contrabando e o tráfico de seres humanos e esforços para retornos mais eficazes, incluindo apoiar a OIM no aumento das actividades de retorno voluntário.

Fontes: ACNUR, OIM, Comissão Europeia, EASO, BBC News Online; The Guardian, Economist, Reuters, Ekathiemerini, Relief Web, RCEU, IFRC Europe-

Para mais informações contactar IFCV da Região Europa Senior Migration Officer Borbala Bodalai on borbala.bodalai@ifrc.org or Communications Manager Nichola Jones on nicholalynsay.jones@ifrc.org

International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies | Europe Region Office
Berkenye utca, 13-15 | 1025 Budapest | Hungary